

ARTESÃOS DE MARIANA E BARRA LONGA FIRMAM PARCERIAS NA 32ª FEIRA NACIONAL DE ARTESANATO



Durante a 32ª edição da Feira Nacional de Artesanato, que aconteceu no Expominas, em Belo Horizonte, artesãos e artistas dos municípios de Mariana e Barra Longa (MG) expuseram seus produtos e alcançaram cerca de R\$ 16 mil comercializados. Os grupos também firmaram parcerias com lojistas de Minas e de São Paulo com perspectiva de aproximadamente R\$ 60 mil em vendas.

Com o apoio da Fundação Renova, ao todo, 14 grupos de artesanato apresentaram seus produtos no evento, dentre eles bordados, crochês, pinturas, peças de decoração e doces e bebidas artesanais. Realizada em dezembro de 2021, a Feira Nacional de Artesanato, considerada o maior evento de arte popular da América Latina, recebeu ao longo dos seis dias desta edição cerca de 100 mil visitantes.

Ao todo, o evento contou com 620 estandes. Os trabalhos dos artesãos de Mariana e Barra Longa foram expostos em dois estandes. Um reuniu os produtos dos 13 grupos de artesãos que participaram da coleção Minha Casa em Mim, resultado do projeto Catarse Coletiva, uma parceria entre a Fundação Renova e a Associação de Cultura Gerais (ACG), com a consultoria do estilista mineiro Ronaldo Fraga.

O segundo estande foi o Espaço Colaborativo de Mariana e Barra Longa, que reuniu os produtos de artesãos desses municípios que fazem parte da Cooperativa Mista de Trabalho Artes e Sabores Minha Casa. O espaço também expôs trabalhos fora da coleção original de 8 dos 13 grupos do Minha Casa em Mim, incluindo: Casa das Artes e Meninas da Barra, de Barra Longa; Cooperativa Artes e Sabores Minha Casa, FAM, Feira Marte, Movimento Renovador, Associação Mães da Colina e Coletivo de Padre Viegas, todos de Mariana.

Para a analista de Economia e Inovação da Fundação Renova, Andréa Furtado, a experiência foi uma oportunidade de expor e comercializar os produtos regionais para visitantes do Brasil e do mundo. *“Além disso, também é mostrada toda a trajetória do processo de reparação e da retomada de atividade das comunidades. Um trabalho feito por meio de capacitações, investimentos, desenvolvimento de marca e produtos, abertura de novos mercados, entre outras ações apoiadas pela Fundação Renova”, diz.*

Rodada de negócios

Durante o evento, uma Rodada de Negócios foi realizada no estande Minha Casa em Mim. O momento contou com a presença do curador Ronaldo Fraga, de representante da Associação de Cultura e de lojistas convidados dos municípios mineiros de Belo Horizonte e Ouro Preto e dos estados de São Paulo e da Bahia. Outros lojistas convidados que não puderam participar receberam o catálogo virtual dos produtos e a gravação da Rodada de Negócios.

Na oportunidade, os lojistas foram prospectados diretamente pelos representantes dos grupos de artesãos envolvidos e alguns contratos foram firmados:

- Comercializações dos grupos de Mariana serão feitas pela Cooperativa Minha Casa, e os grupos de Barra Longa serão representados pela ABBA Casa das Artes, com perspectiva inicial de R\$ 50 mil em futuras vendas;
- A loja colaborativa Endossa BH concedeu ao grupo três meses de aluguel grátis para exposição dos produtos, com possibilidade de renovação de contrato. Os produtos já foram enviados para a loja para serem vendidos em consignado. As vendas podem totalizar cerca de R\$ 6 mil;
- O Grande Hotel do Ronaldo Fraga BH, que já realizava venda dos produtos, agora cederá espaço exclusivo para a exposição. A loja realizou também a compra direta de produtos grupo Casa das Artes;
- A loja colaborativa Coletivo Trema SP, localizada na Livraria Cultura do Conjunto Nacional, na capital paulista, fez um pedido de compra de produtos no valor de R\$ 3.200.

A analista de Economia e Inovação da Fundação Renova, Andréa Furtado, enfatizou a importância da presença desses grupos em uma feira de nível nacional. *“Elas tiveram a experiência de comandar dois estandes. Tiveram o suporte técnico para ajudar na questão do estoque, fechamento das vendas. Dessa forma, podemos dizer que estão aptas a seguirem em frente pelas próprias pernas, que era o objetivo do projeto”*, explica.

Minha Casa em Mim

A coleção Minha Casa em Mim, fruto do trabalho realizado com 13 grupos de artesãos atingidos direta e indiretamente pelo rompimento da barragem de Fundão, é parte do projeto Catarse Coletiva, que tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento e o fomento de boas ideias, construindo uma rede colaborativa que viabiliza a existência de produtos criativos.

O trabalho com os grupos se iniciou em agosto de 2019, tendo como curador o estilista Ronaldo Fraga. Essa parceria possibilitou uma releitura e a ressignificação dos produtos artesanais e agropecuários desenvolvidos pelas 175 pessoas que fazem parte do projeto.

Unindo a gastronomia ao feito à mão, a coleção Minha Casa em Mim apresenta diversos produtos que resgatam as tradições e singularidades da história de Mariana e do universo de Minas Gerais, refletindo a potencialidade dos artesãos da região e resgatando saberes e fazeres por meio da economia criativa e da produção associada local.

A coleção foi apresentada nacionalmente em novembro de 2020, durante o desfile de Ronaldo Fraga que encerrou a São Paulo Fashion Week. Desde então, até setembro de 2021, a coleção já rendeu R\$ 100 mil aos artesãos por meio da comercialização dos produtos.

Foto: Divulgação / João Bosco